

COMO FUNCIONA EM COIMBRA?

As maternidades do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) - Maternidade Bissaya Barreto e Maternidade Daniel de Matos recomendam e têm disponível um Plano de Nascimento que a mulher pode preencher e entregar entre as 32 e as 36 semanas de gravidez, para ser discutido com o profissional de saúde que a acompanha. Este plano está disponível na página:

https://www.chuc.min-saude.pt/media/c_gravidez/Plano_Nascimento_-_online.pdf



FALE CONNOSCO

O seu enfermeiro de família pode apoiá-la na elaboração deste documento, esclarecer dúvidas e encaminhar para outros serviços quando necessário.

Referências bibliográficas:

<https://www.chuc.min-saude.pt/>
<https://www.ordemenfermeiros.pt/>
<https://associacaogravidezparto.pt/>

Contactos:

usf.celasaude@arscentro.min-saude.pt
239 488 639
910 711 725



Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra



Elaborado por: Daniela Gomes
(3ºano CLE)

Tutor: Enf. Tiago
Flório

PO.03-PROC.06-MOD.08

fevereiro 2023

PLANO DE PARTO





O QUE É O PLANO DE PARTO?

Segundo a Ordem dos Enfermeiros (2012), o Plano de Parto é um documento elaborado pelo casal durante a gravidez, reflexo das expectativas individuais, dos valores familiares, da cultura, da forma que têm de estar na vida e da informação que obtem sobre o processo do trabalho de parto e parto.

Deve ser realizado a partir das 28 semanas de gestação até ao momento do parto.



PARA MUDAR O MUNDO,
PRIMEIRO É
PRECISO MUDAR
A FORMA DE
NASCER

O QUE PODE CONSTAR DO PLANO DE PARTO?

Segundo a Associação Portuguesa pelos Direitos da Mulher na Gravidez e Parto (2017), vários tópicos podem constar do plano de parto, bem como a escolha do acompanhante e do hospital. Além destes, seguem-se alguns exemplos:



Início espontâneo do TP



Liberdade de movimentos



Toques vaginais limitados



Analgesia apenas sob pedido



Monitorização fetal intermitente



Sem intervenções desnecessárias



Sem episiotomia



Pele a pele e amamentação na 1ª h de vida



Corte tardio do cordão; por pessoa significativa

É importante referir que o parto é um processo fisiológico e imprevisível, pelo que pode ser necessário ajustar o plano inicial. Assim, é essencial a consciencialização desta alteração e integrar no plano as expectativas, caso seja necessário, por exemplo, optar por uma cesariana.